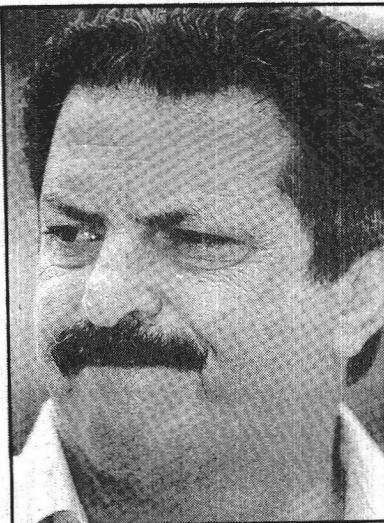


Ibsen: imagem do Congresso não será denegrida por boato

Ricardo Stuckert

BRASÍLIA — Preocupado com as repercussões das denúncias de tráfico de drogas no Congresso, o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, distribuiu nota ontem afirmando que fatos isolados não são suficientes "para denegrir a imagem da administração e da categoria de funcionários zelosos, de conduta inatacável e do mais alto nível técnico". Ibsen disse ter enviado ofício ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, pedindo informações sobre possíveis fatos novos, a fim de determinar outras medidas.

O diretor da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, acha que não deveria investigar o tráfico no Congresso, pois a Constituição é clara quando fala da independência dos poderes. A investigação, assim, deveria ser conduzida pelo serviço de segurança do Congresso. Tuma ressaltou,



Tuma diz que só está colaborando

entretanto, que os presidentes da Câmara e do Senado podem, por lei, pedir ajuda.

Acrescentou que a Polícia Federal vai trocar informações e

treinar funcionários do Senado. Agentes federais já trabalhavam ontem no Senado, à paisana. Estes agentes não acreditam no envolvimento de funcionários no tráfico. As investigações se concentram em funcionários administrativos e os agentes alegam que o trabalho foi prejudicado pelas notícias na imprensa. Os servidores nem mais atendem o telefone, da gráfica do Senado, pelo qual seriam combinadas entregas de droga.

O presidente do Senado, Mauro Benevides, informou ter pedido ajuda à Polícia Federal e solicitou uma equipe de técnicos da Delegacia de Repressão a Entorpecentes para treinar rapidamente um grupo de seguranças do Congresso. Ontem, esses agentes fizeram, com bastante discrição, segurança nos acessos ao prédio, sem qualquer problema.